

Cravo e ferradura: MP Eleitoral pede impugnação de Gustavo Rocha

Rocha é ex-secretário da Casa Civil do Distrito Federal e concorre como vice de Celina Leão (PP)

Por **Isabel Dourado**

Depois de ter pedido a impugnação da candidatura de José Roberto Arruda (PSD), o Ministério Público Eleitoral (MPE) apresentou, na última sexta-feira (21), um pedido de impugnação da candidatura de Gustavo do Vale Rocha (Republicanos) ao cargo de vice-governador do DF na chapa de Celina Leão (PP). O Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF) deve analisar o caso.

O MP Eleitoral alega que Gustavo Rocha continuou exercendo a função de secretário-chefe da Casa Civil após o prazo limite de desincompatibilização.

O MPE cita, por exemplo, a presença de Rocha na audiência de conciliação entre o GDF e a União no Supremo Tribunal Federal (STF) para viabilizar a operação de crédito de R\$ 6,6 bilhões para capitalizar o Banco de Brasília (BRB). A audiência foi presidida pelo ministro Luiz Fux e ocorreu no dia 26 de maio após a exoneração de Rocha.

Uma foto tirada pelo fotógrafo do STF mostra Rocha acompanhando a audiência. Ele não aparece na mesa de negociação, mas sentado em um sofá da sala. Ao Correio da Manhã, Gustavo Rocha, disse que houve um “erro” na ata do STF.



Vice disse que havia erro na ata do STF

O registro de Rocha como representante do Governo do DF foi o que motivou o pedido de impugnação de sua candidatura, apresentado pelo procurador regional eleitoral do DF, Francisco Guilherme Vollstedt Bastos. O procurador argumentou que Gustavo Rocha estaria inelegível em razão da ausência de desincompatibilização de fato do cargo.

“Portanto, a parte encontra-se em situação de inelegibilidade, (...) por não ter se afastado de fato das funções públicas, mesmo depois de

ter sido exonerado formalmente do cargo”, diz o pedido assinado pelo procurador.

STF RETIFICA ATA

Ainda na sexta-feira (21), porém, o próprio ministro do STF, Luiz Fux, determinou a correção da ata. O candidato a vice, que antes aparecia como representante do Distrito Federal na audiência, passou a constar apenas como ouvinte.

“Considerando o pedido formulado na petição juntada aos autos (doc 112), defiro a retificação da ata da audiência rea-

lizada em 26/5/2026, para que considere a participação do Dr. Gustavo do Vale Rocha como ouvinte naquela assentada, não como representante do Distrito Federal”, diz o documento assinado por Fux.

MOVIMENTAÇÃO

De acordo com a coluna Correio Político, o candidato a vice-governador na chapa de Celina, Gustavo Rocha, seria o principal nome a se mover nos bastidores para obter a impugnação de Arruda, principal adversário de Celina Leão.

O processo no TRE-DF sobre Arruda terá como relator o desembargador Guilherme Pupe. Uma possível conexão entre Rocha e o magistrado estaria relacionada à atuação dele na área de direitos humanos.

Rocha foi ministro dos Direitos Humanos no governo do ex-presidente Michel Temer. Rodrigo Pupe, é um dos sócios do escritório de Rodrigo Mudrovitsch, atual presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos. A eventual proximidade, entretanto, não significa que o julgamento no TRE-DF necessariamente se afastaria de entendimentos firmados pelo STF em relação a Lei da Ficha Limpa.

Nos bastidores, outra possibilidade é que o TRE-DF aguarde uma definição das instâncias superiores antes de decidir sobre a impugnação de Arruda.

O cenário, no entanto, é marcado pela indefinição no STF. O julgamento que discute as alterações na Lei da Ficha Limpa foi suspenso após pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.

O caso também envolve interesses políticos. Celina Leão considera Arruda um de seus principais adversários na disputa pelo GDF, o que faz com que uma eventual retirada de Arruda das eleições altere diretamente o cenário da disputa.

Morre veterinária que foi atacada por cão do Senado

Por **Isabel Dourado**

A médica-veterinária Vitória Valle de Oliveira Pinha, de 36 anos, que foi atacada por um cachorro pastor-belga-malinois no canil do Senado Federal na Esplanada dos Ministérios, morreu na madrugada deste sábado (22). Vitória estava internada em estado grave desde terça-feira (18). O Senado confirmou a morte da profissional por meio de nota.

“O Senado Federal lamenta o falecimento de Vitória Valle de Oliveira Pinha, que atuava como tratadora de animais no Serviço de Cinotecnia da Casa. Vitória foi estagiária de Medicina Veterinária no Senado de 2022 a 2024. Posteriormente, retornou à instituição como profissional terceirizada, na prestação do serviço de cui-

dado dos animais”, informa o comunicado.

O Senado também se solidarizou com a família da médica-veterinária e destacou que ela será “lembrada pela dedicação com que sempre desempenhou suas atividades.” O canil fica localizado na área da Esplanada, nas proximidades do Ministério da Justiça, e integra as instalações de apoio do Serviço de Cinotecnia da Polícia Legislativa.

O Serviço de Cinotecnia é focado no adestramento e no emprego de cães especializados em patrulha, varreduras de segurança e detecção de explosivos ou substâncias ilícitas. Vitória foi mordida na região do pescoço e sofreu uma parada cardiorrespiratória. Ela foi atendida pelo Corpo de Bombeiros do

DF CBMDF) e encaminhada em estado crítico ao Hospital de Base.

Segundo o Senado, a médica-veterinária era contratada por uma empresa prestadora de serviços responsável pelos cuidados com animais da Casa.

Em nota, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (IgesDF), responsável pela gestão do Hospital de Base, informou na quarta-feira (19) que Vitória estava internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base (HBDF), em estado grave, sob acompanhamento da equipe multiprofissional.

O Iges-DF informou também que a paciente chegou a passar por procedimento cirúrgico com a equipe de Cirurgia do Trauma ainda na terça-feira, dia do acidente.



Veterinária Vitória Valle esteve internada em estado grave desde terça (18)

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS